

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO E GESTÃO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / ARTICULAÇÃO E FOMENTO

ANÁLISE ESPACIAL DE VISIBILIDADE APLICADA A GESTÃO DA PAISAGEM CULTURAL REMANESCENTE DOS CAMINHOS DE TROPAS NA REGIÃO DA COXILHA RICA, SANTA CATARINA

Edenir Bagio Perin (edenir.perin@outlook.com)

Adolfo Lino De Araújo (lino.adolfo@gmail.com)

Flavio Boscatto (flavioboscatto@gmail.com)

O presente trabalho trata do desenvolvimento de um método cartográfico em ambiente GIS visando a subsidiar a identificação dos níveis de sensibilidade visual da Paisagem Cultural remanescente dos Caminhos de Tropas no Planalto dos Campos Gerais, na região da Coxilha Rica, município de Lages, Estado de Santa Catarina, Sul do Brasil. O ciclo das Tropas foi um importante processo histórico e econômico caracterizado pelo transporte de animais, principalmente muares e bovinos da região sul do Brasil e da República do Uruguai para os mercados do Sudeste, caracterizando-se com um dos principais processos de integração do território nacional ao longo dos séculos XVIII e XIX. Por intermédio de imagens orbitais, foi realizado o mapeamento dos elementos materiais de relevância arqueológica e arquitetônica, como sedes históricas de fazendas e corredores murados com rocha basáltica. Os níveis de sensibilidade da paisagem foram obtidos através de modelos digitais

de terrenos e análises espaciais de visibilidade (viewshed) reclassificadas e adicionadas a informações de distância dos bens patrimoniais de interesse por intermédio da calculadora de álgebra de mapas. Com resultado, foram identificados os principais segmentos da paisagem de interesse patrimonial e sua sensibilidade à inserção de elementos de infraestrutura, como linhas de transmissão elétrica e estradas. As áreas mais sensíveis estão localizadas nas porções mais elevadas da topografia e os resultados do trabalho subsidiaram a tomada de decisão de órgãos públicos como o Instituto do Patrimônio Histórico Nacional – IPHAN, no que tange à definição de áreas de proteção das estruturas arquitetônicas e na gestão da paisagem local.